

Guia para a Apresentação de Trabalhos Científicos

Organizado por:
Prof^a. Dr^a. Lilia Vargas - Prof^a. UFRGS; Pesquisadora CNPq
Gabriela Maldonado - Aluna Bolsista BIC/CNPq

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Programa de Pós-Graduação em
Administração

<http://www.adm.ufrgs.br>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

GUIA PARA A APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

Organizado por:
Prof^a. Dr^a. Lilia Vargas - Prof^a. UFRGS; Pesquisador CNPq
Gabriela Maldonado - Aluna Bolsista BIC/CNPq

Março de 2001

SUMÁRIO

	Páginas
GUIA PARA A APRESENTAÇÃO.....	2
1 INTRODUÇÃO.....	1
2 MONOGRAFIA.....	2
2.1 Definição.....	2
2.2 Características.....	2
3 MONOGRAFIAS DE DOUTORADO E DE MESTRADO	3
3.1 Tese de Doutorado: Elementos Gerais	3
3.1.1 Definição	3
3.1.2 Estrutura.....	3
3.2 Dissertação de Mestrado: Elementos Gerais.....	4
3.2.1 Definições.....	4
3.2.2 Estrutura.....	4
3.3 Elementos específicos da estrutura de Teses e Dissertações.....	4
3.3.1 Capa	4
3.3.2 Folha de Rosto.....	6
3.3.3 Dedicatória	6
3.3.4 Agradecimentos	6
3.3.5 Sumário.....	7
3.3.6 Lista de Ilustrações	7
3.3.7 Lista de Símbolos, Abreviaturas e Siglas	8
3.3.8 Resumo e <i>Abstract</i>	8
3.3.9 Introdução.....	10
3.3.10 Justificativa	11
3.3.11 Objetivos	11
3.3.12 Revisão da Literatura.....	11
3.3.13 Metodologia	12
3.3.14 Análise dos Resultados	14
3.3.15 Conclusões	14
3.3.16 Recomendações	15
3.3.17 Anexos e/ou Apêndices	15
3.3.18 Glossário	15
3.3.19 Bibliografia.....	15
3.3.20 Índice.....	16
3.4 Dissertação de Mestrado Profissional.....	16
3.4.1 Definições.....	16
3.4.2 Estrutura.....	17
3.4.3 Elementos Específicos	17
4 “PAPER”	18
4.1 Definições	18
4.2 Estrutura.....	18
4.3 Utilização.....	19
5 ENSAIO	20
5.1 Definições	20
6 PROJETO DE PESQUISA.....	21
6.1 Definições	21
6.2 Estrutura.....	21
7 RESENHA.....	22
7.1 Definições	22
7.2 Estrutura.....	22

7.3 Elementos de Identificação	22
8 BIBLIOGRAFIA.....	23
ANEXO 1: REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	25
ANEXO 2: SELEÇÃO DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DA ÁREA DA ADMINISTRAÇÃO.....	27
ANEXO 3 : INDICADORES PARA AVALIAÇÃO DE TRABALHOS ESCRITOS.....	35
ANEXO 4: IMPRESSOS.....	36

1 INTRODUÇÃO

O “*Guia para Apresentação de Trabalhos Científicos*” tem como finalidade orientar os interessados, particularmente ligados às atividades acadêmicas junto ao Programa (PPGA/EA/UFRGS), quanto à estrutura para a publicação de trabalhos científicos.

Foi elaborado a partir de contribuições da literatura acadêmica específica de metodologia do trabalho científico, de exemplos de trabalhos de conclusão, de recursos oferecidos pela Internet e, do auxílio de professores do próprio programa de Pós-Graduação.

Estruturou-se este guia, incluindo os principais tipos de trabalhos escritos elaborados pela comunidade acadêmica. Não é um documento exaustivo sobre o assunto, nem substituto da bibliografia especializada no tema, que é citada ao final para um maior aprofundamento, caso necessário. Tem como foco principal dar um suporte básico e objetivo para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos escritos. Cada um é livre para adaptar estas contribuições de acordo com as peculiaridades do seu trabalho, porém observa-se que buscou-se reunir elementos abrangentes de forma a atender o melhor possível o objetivo desta publicação. As modalidades mais precisas deverão ser objeto de indicações oferecidas pelos pesquisadores, professores-orientadores e bibliotecários ligados à Escola de Administração.

Julgou-se também interessante incluir, como anexos: 1) Referências Bibliográficas; 2) Seleção de periódicos científicos internacionais e nacionais da área de Administração; 3) Indicadores para avaliação de trabalhos escritos; 4) Impressos, para orientar, respectivamente, sobre normas técnicas, fontes credenciadas de publicações acadêmicas, elementos considerados na avaliação de trabalhos escritos e, os impressos utilizados pelo Programa de Pós-Graduação em Administração.

O formato de apresentação visa facilitar a atualização de dados e de informações, atividade que espera contar com a colaboração de toda a comunidade do PPGA e de outros acadêmicos interessados.

Profa. Dra. Lilia Vargas

2 MONOGRAFIA

2.1 Definição

“Trata-se de um estudo sobre um tema específico ou particular, com suficiente valor representativo e que obedece a rigorosa metodologia” (Lakatos e Marconi, 1995d, p.151).

2.2 Características

O uso do termo *monografia* diz respeito a trabalhos escritos que versam sobre um assunto. O trabalho de graduação deve ser monográfico, assim como o apresentado para a obtenção dos títulos de mestre e doutor, o que varia é o nível de pesquisa:

- na monografia de graduação, é suficiente a revisão bibliográfica, ou revisão da literatura. É mais um trabalho de assimilação de conteúdos;
- na monografia para obtenção de grau de mestre, além da revisão bibliográfica, é preciso dominar o conhecimento do método de pesquisa e informar a metodologia utilizada na pesquisa. É um trabalho de confecção de registros e reflexão; embora não haja preocupação em apresentar novidades quanto a descobertas, o pesquisador expõe novas formas de ver uma realidade já conhecida. A apresentação de um ponto de vista pessoal é de rigor;
- na monografia para a obtenção de grau de doutor, serão elementos fundamentais: a revisão da literatura, a metodologia utilizada, o rigor da argumentação e apresentação de provas, a profundidade das idéias, o avanço dos estudos na área.

São características da monografia:

- Sistematicidade e completude;
- Unidade temática;
- Investigação dos fatos;
- Profundidade;
- Metodologia;
- Originalidade;
- Contribuição da pesquisa para a ciência.

(Fonte: Medeiros, João Bosco. Redação Científica. São Paulo: Atlas, 2000)

3 MONOGRAFIAS DE DOUTORADO E DE MESTRADO

3.1 Tese de Doutorado: Elementos Gerais

3.1.1 Definição

“Documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou teórico do tema específico e bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão. Visa a obtenção do título de doutor (sob orientação de um pesquisador ou de livre-docente)” (ABNT, 1989, p.5).

Segundo Vieira (1998), tese é o trabalho apresentado à universidade pelo candidato ao título de doutor, para a obtenção do título. O trabalho é feito sob a orientação de um pesquisador experiente, denominado orientador.

Para Eco (1996), a tese constitui-se de um trabalho original de investigação com o qual o aspirante ao título de doutor tem de demonstrar que é um estudioso capaz de fazer avançar a disciplina a que se dedica.

3.1.2 Estrutura

Uma tese deve possuir os seguintes elementos e partes:

- Capa;
- Folha de Rosto;
- Dedicatória (não obrigatório);
- Agradecimentos;
- Sumário;
- Lista de Ilustrações (tabelas, figuras e quadros);
- Lista de Símbolos, Abreviaturas e Siglas;
- Resumo e *Abstract*;
- Introdução;
- Objetivos: Geral e Específicos;
- Revisão da Literatura;
- Metodologia;
- Análise dos Resultados (Desenvolvimento);
- Síntese dos Principais Resultados;
- Discussão dos Resultados;
- Conclusões;
- Recomendações;
- Anexos e/ou Apêndices;
- Glossário;
- Bibliografia;
- Índice.

É recomendável o máximo de 270 páginas (segundo ATA 03/98 – Comissão Coordenadora – PPGA/EA/UFRGS).

3.2 Dissertação de Mestrado: Elementos Gerais

3.2.1 Definições

“Documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico recapitulativo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento da literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a orientação de um pesquisador, visando à obtenção do título de mestre (ABNT, 1989, p.6).

“A dissertação de mestrado deve cumprir as exigências da monografia científica. Trata-se de uma comunicação dos resultados de uma pesquisa e de uma reflexão, versando sobre um tema igualmente único e bem delimitado. Deve ser elaborada de acordo com as mesmas diretrizes metodológicas e lógicas do trabalho científico como na tese de doutoramento” (Severino, 1976, p.151).

“Trata-se da comunicação dos resultados de uma pesquisa e de uma reflexão, que versa sobre um tema igualmente único e delimitado” (Severino, 1991, p.115).

3.2.2 Estrutura

A estrutura segue o mesmo modelo de uma tese (item nº 3.1.2, p. 3).

É recomendável para a proposta de dissertação o máximo de 40 páginas e para a dissertação o máximo de 180 páginas (segundo ATA 03/98 – Comissão Coordenadora – PPGA/EA/UFRGS)

3.3 Elementos Específicos da estrutura de Teses e Dissertações

3.3.1 Capa

É a parte externa do trabalho usada como proteção física. Deve reproduzir os elementos mais representativos, tais como: instituição, título, autor, local e data.

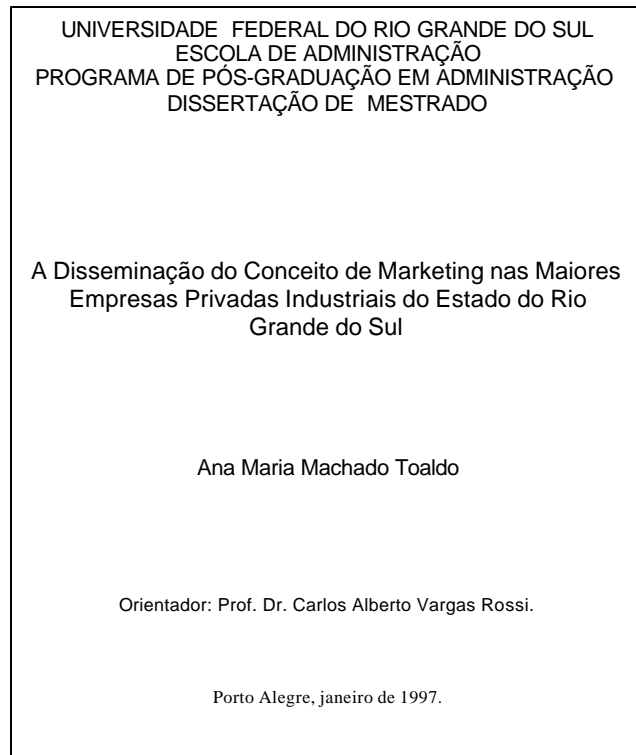


FIGURA 1 – Estrutura da Capa

Fonte – Toaldo, 1997.

O título acompanhado ou não por subtítulo, difere do tema. Enquanto este último sofre um processo de delimitação e especificação, para torná-lo viável à realização da pesquisa, o título sintetiza o conteúdo da mesma. Portanto, o título de uma pesquisa não corresponde ao tema, nem à delimitação do tema, **mas emana dos objetivos geral e específicos, quase que como uma síntese dos mesmos.**

Ex.:

- Impacto do uso da Internet no Trabalho;
- Mudança Comportamental e Tecnologia da Informação: Um Estudo do uso da Internet em uma Instituição de Ensino Superior;
- Avaliação do Impacto da Aprendizagem de Circuito Duplo na Concepção de um Sistema de Informação;
- Internet: Relações entre o Comércio Eletrônico e as Motivações de Compras Femininas;
- Avaliação do Impacto das Informações de um EIS no Processo Decisório: O Caso Unicruz.

3.3.2 Folha de Rosto

A folha de rosto deve conter os seguintes elementos:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DISSERTAÇÃO DE MESTRADO
TÍTULO DA DISSERTAÇÃO
Dissertação de Mestrado, apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito para a obtenção do título de Mestre em Administração.
Nome do autor
Nome do Orientador
Cidade, ano

FIGURA 2 – Folha de rosto.

Fonte – Fracasso, 2000.

3.3.3 Dedicatória

É opcional, momento onde o autor presta uma homenagem ou dedica seu trabalho a alguém que contribuiu de alguma forma para sua consecução.

3.3.4 Agradecimentos

É a folha onde se registra agradecimentos às pessoas e/ou instituições que colaboraram de forma relevante para elaboração do trabalho. Os agradecimentos podem ser apresentados em forma de texto ou listas com nomes de pessoas ou instituições a quem se deseja agradecer;

Evitar um número de agradecimentos muito extenso. Colocar sempre os agradecimentos por ordem hierárquica de importância.

Ex.:

- Organizações que financiaram o trabalho (CNPq, CAPES, ...);
- Profissionais/pesquisadores que deram contribuição direta ao trabalho (orientador; co-orientador; outros);
- Empresas ou organizações que participaram da pesquisa;
- Outros profissionais que auxiliaram no trabalho (bibliotecários, pessoal de informática, ...) e estudantes (bolsistas);
- Agradecimentos à família (opcional).

3.3.5 Sumário

É a enumeração das principais divisões, seções e capítulos de uma publicação, na mesma ordem em que se encontram na obra, com a indicação da página inicial correspondente.

3.3.6 Lista de Ilustrações

As ilustrações, que no texto são chamadas de figuras, incluem: gráficos, desenhos, mapas, fotografias, esquemas, fórmulas, etc. As ilustrações devem figurar em lista separada com: número, legenda e página das mesmas.

Caso haja somente um tipo de ilustração ou a conveniência em separá-las por tipo, o cabeçalho da lista será substituído pelo título específico, como: lista de gráficos, lista de mapas, lista de figuras, etc.

Ex.:

LISTA DE FIGURAS

Página

Figura nº1: Sistemas de Informação em Marketing.....	12
Figura nº2: Necessidade Geral da Informação Ambiental da Empresa.....	14
Figura nº3: Forças Competitivas Presentes no Ambiente da Empresa.....	26
Figura nº4: O Ciclo da Inteligência.....	32

As tabelas e quadros também devem ser listados separadamente, incluindo: números, títulos e páginas em que aparecem no texto, podendo também o cabeçalho, ser substituído pelo termo específico.

Ex.:

LISTA DE QUADROS

Página

Quadro nº1: Etapas da Pesquisa.....	48
Quadro nº2: Principais Fontes de Informação utilizadas pelas Empresas	87
Quadro nº 3: Metodologia de Comparação entre os grupos Externos	103

3.3.7 Lista de Símbolos, Abreviaturas e Siglas

Relacionam-se em uma única lista ou em separado as abreviaturas, siglas e símbolos utilizados no decorrer do texto com seus respectivos significados. As listas são ordenadas alfabeticamente, quando possível, não sendo necessário especificar a página onde se encontram.

3.3.8 Resumo e *Abstract*

É a apresentação concisa e freqüentemente seletiva do texto de um artigo, tese ou dissertação, pondo em relevo os elementos de maior interesse e importância.

Deve ressaltar, de forma clara e sintética, a natureza do trabalho, seus resultados e conclusões mais importantes. Deve constituir-se num texto redigido de forma cursiva, concisa e objetiva, respeitando a estrutura do original e reproduzindo, apenas, suas informações mais significativas.

Não deve ser uma simples enumeração de tópicos, sendo que a 1ª fase deve ser significativa e explicar o tema principal do trabalho, procurando-se evitar o uso de parágrafos, frases negativas, símbolos, tabelas, quadros, figuras e ilustrações, assim como de fórmulas e equações.

Recomenda-se que os resumos tenham um limite máximo de 500 palavras, no caso de teses; e de 250 palavras, no caso de artigos.

Além do resumo, coloca-se uma segunda folha com a sua versão em inglês, ou seja, um *abstract*, para facilitar sua divulgação no exterior. Respectivamente, para cada caso, a palavra resumo ou *abstract* deve encabeçar o texto, em caixa alta, centralizada no papel e o texto impresso em espaço simples.

Ex.:

RESUMO

Esta pesquisa analisa as mudanças comportamentais e as barreiras percebidas com a adoção da Internet, na opinião do corpo docente e administrativo, da Universidade da Região da Campanha – URCAMP – BAGÉ/RS. Inicialmente, foi analisado o uso da Internet, considerando-se os índices dos usuários e não – usuários, tipos de serviços, etc. Posteriormente, foram analisadas as mudanças comportamentais observadas na estrutura organizacional, nos grupos e no indivíduo e, finalmente, analisaram-se as barreiras que inibem ou dificultam o uso pleno da Internet na Universidade.

Foram coletados dados junto ao corpo docente (professores) e corpo administrativo (diretores, coordenadores, chefes e funcionários de apoio) pertencentes a quatro *campi* da Universidade (Bagé – Campus Sede, Alegrete, São Gabriel e Sant’ Ana do Livramento), na tentativa de fazer um diagnóstico no ambiente acadêmico referente ao uso desta tecnologia.

Para atingir os objetivos propostos, efetuou-se uma pesquisa *survey*, sendo os dados coletados diretamente em quinhentos e cinquenta e oito professores e funcionários nos respectivos *campi*, que responderam a um conjunto de questões fechadas e escalares.

A partir da análise dos dados coletados, chegou-se a alguns resultados significativos referentes às mudanças comportamentais percebidas tais como: a criatividade na execução de tarefas, a imagem da URCAMP mais conhecida, novas habilidades e aquisição de novos conhecimentos. No que se refere as barreiras percebidas, destacam-se o suporte tecnológico referente à distribuição dos equipamentos.

(Carate, 2000, p.xi)

Ex.:

ABSTRACT

This research analyzes the behavioral changes and the barriers perceived in the adoption of Internet procedures according both to the professors and managerial staff of URCAMP – BAGÉ/RS.

To begin with, the use of Internet was analyzed considering the indices of users and non-users, the kinds of services offered, and so forth, afterwards, behavioral changes were analyzed as observed in the organizational structures, both in groups and according to individuals, finally, the barriers were analyzed, perceived as inhibitions or hindrances to the full use of the Internet by the university personnel.

Data was collected among the teaching staff (professors) and the managerial staff (directors, administrators, department heads, and clerks) in four university *campi*, to wit, Bagé (central campus), Alegrete, São Gabriel, and Sant'Ana do Livramento. This was meant as an attempt to make up a diagnosis within the college environment as it refers to the usage of such a technology.

To reach the proposed goals a survey was performed collecting data directly from 558 professors and staff, each in one of the aforementioned *campi*, replying to an instrument containing a set of closed and scalar items both.

From the quantitative analysis of the collected data, some significant results were obtained: referring to the comportamental changes noticed, we highlighted the creativity in the execution of the tasks, the most known URCAMP image, new abilities and acquisition of new knowledge. Regarding to the noticed barrels, we highlight the technological factor referring to the equipment distribution.

(Carate, 2000, p.xii)

3.3.9 Introdução

Resume os objetivos do trabalho e de sua elaboração, constitui uma síntese de caráter didático das idéias e da matéria tratada. Situa o leitor no contexto da pesquisa. É a parte inicial de apresentação de uma tese, dissertação ou artigo, devendo dar ao leitor uma idéia do assunto principal e das implicações do estudo.

Do texto da introdução devem constar:

- Apresentação do tema principal;
- Explicação da importância do assunto;
- Proposições que se pretende defender com a pesquisa;
- Problemática da pesquisa (dados e/ou informações que dimensionam a problemática; questões da pesquisa; limites da pesquisa).

3.3.10 Justificativa

É a parte do trabalho onde se descreve a oportunidade que determinou a escolha do tema de pesquisa, a viabilidade de sua execução e a importância de seu desenvolvimento, viabilidade e importância da pesquisa.

3.3.11 Objetivos

Consiste na apresentação das intenções a serem atingidas com o trabalho.

Geral:

- Verificar o grau de disseminação do Conceito de Marketing nas maiores empresas privadas industriais do Estado do Rio Grande do Sul (Toaldo, 1997, p. 06).

Específicos:

- Verificar o grau de disseminação do conceito e Marketing das maiores empresas privadas industriais do Estado do Rio Grande do Sul a partir do nível operacional;
- Verificar o grau de geração da inteligência de Marketing nas maiores empresas privadas industriais do Estado do Rio Grande do Sul;
- Comparar o grau disseminação do conceito de Marketing com o grau de Inteligência de Marketing nas maiores empresas privadas industriais do Rio Grande do Sul;
- Determinar de acordo com os índices obtidos os elementos que precisam ser aperfeiçoados afim de que se possa otimizar os graus de geração e de disseminação da inteligência de Marketing nas empresas pesquisadas;
- Fornecer subsídios para validação das duas primeiras fases do MODELO MARCOR, de KOHLI, JAWORSKI & KUMAR (1993), isto é, “Geração e Disseminação da Inteligência de Marketing”, no tocante a sua aplicação ao contexto brasileiro e, também, quanto à utilização de público-alvo pertencente ao nível operacional das empresas (Toaldo, 1997, p.07).

3.3.12 Revisão da Literatura

É a parte do trabalho em que é apresentado o referencial teórico que embasa a pesquisa. Visa reunir, analisar e discutir as informações publicadas sobre o tema, a fim de fundamentar teoricamente o objeto de investigação.

Consiste na citação das principais conclusões a que outros autores chegaram sobre o assunto, permitindo salienta a contribuição da pesquisa, demonstrar contradições e confirmar comportamentos e atitudes. **A revisão da literatura não é uma simples transcrição e/ou justaposição das idéias dos autores**, mas uma apresentação de pontos fundamentais defendidos, a

configuração ou contraposição de idéias com relação ao estudo que se pretende desenvolver.

Além da revisão teórica recomenda-se a inclusão de um item separado (ou uma subdivisão da revisão teórica), a ser denominada de “**Síntese de Pesquisa**”. Este item compreende numa reunião de estudos empíricos e procura resumir as pesquisas anteriores e resultados de várias investigações separadas, reunindo hipóteses ou questões idênticas ou relacionadas com o tema em estudo.

3.3.13 Metodologia

Nessa parte do trabalho deve-se relacionar o objetivo do estudo com o referencial teórico, as questões e hipóteses do estudo e a descrição e justificativa da metodologia utilizada, a população, o objeto de estudo, a amostra, o processo de amostragem, a forma estratégica de coleta de dados e informações, as técnicas empregadas nas análises (no caso de abordagem quantitativa), assim como as atividades realizadas antes, durante e após a coleta de dados.

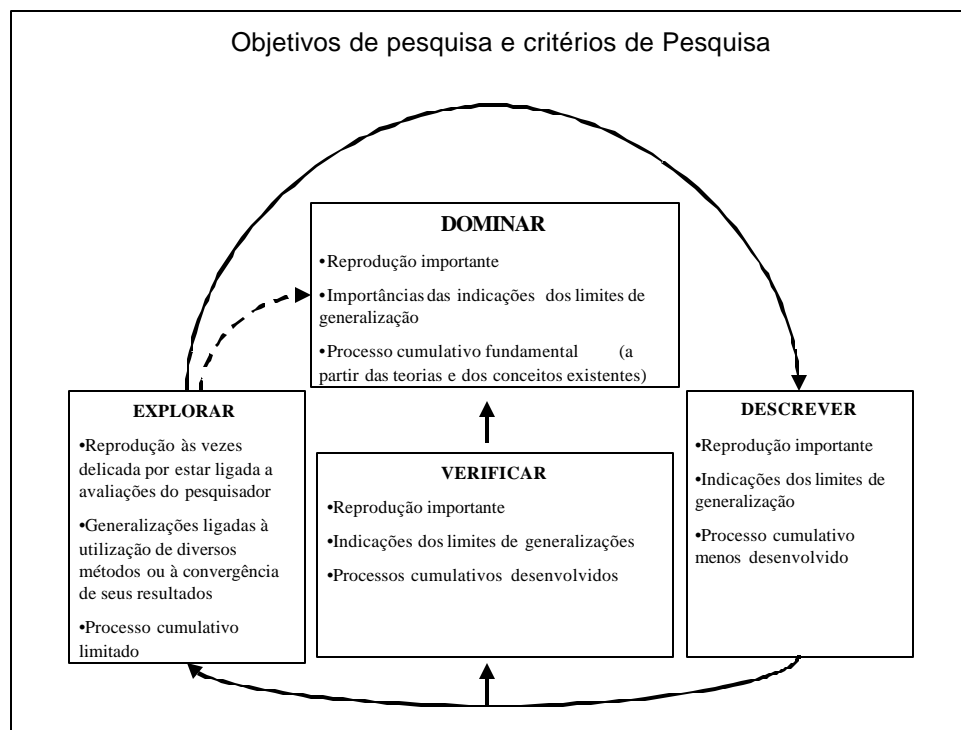
Lakatos (1990) sugere que nesse momento as seguintes questões devam ser respondidas: **Como? Com quê? Onde? Quanto?**

Relacionam-se a seguir, alguns métodos utilizados em pesquisa:

- **Estudo de caso:** Carmo-Neto (1996) diz que este tipo de estudo utiliza casos concretos ao invés de casos hipotéticos, com a finalidade de permitir que, através da maior convivência com a sintomatologia dos problemas e dificuldades inerentes ao caso, **o estudante aprenda a diagnosticar e prognosticar a situação** e, sob orientação, indicar a terapia e os medicamentos que lhe parecem mais adequados.
- **Pesquisa-Ação:** Produção de conhecimentos ligada à modificação de uma realidade social dada, com a participação ativa dos interessados, com a finalidade de buscar a complementariedade. A Pesquisa-Ação tem como características: situacional (visa o diagnóstico e a solução de um problema encontrado num contexto social específico); participativa (os próprios práticos são executores da pesquisa); auto-avaliativa (as modificações são continuamente auto-avaliadas com vistas a produzir e a alterar a prática). As fases da pesquisa-ação são: planejamento, ação, observação e reflexão, formando um processo cíclico. Como se trata de um método de pesquisa que envolve mudanças e as pessoas envolvidas, a tendência é que tome muito tempo do pesquisador para ser aplicado e provoque os resultados esperados;
- **Pesquisa exploratória:** Procura levantar características inéditas possibilitando estabelecer prioridades para futuros estudos. Seu objetivo precípua é **desenvolver as hipóteses e as proposições que irão**

redundar em pesquisas complementares. Desta forma, a pesquisa exploratória se esforça em melhor definir novos conceitos a estudar, apontando também para a melhor maneira de medi-los, é o que nos afirma Pinsonneaut & Kraemer (1993);

- **Pesquisa survey: É um levantamento profundo e vasculhador sobre “tudo” que é possível encontrar a respeito de algum assunto.** Para Carmo-Neto (1996) a leitura e a seleção dos tópicos deve ser muito rigorosa. Portanto, é importante que se crie categorias, parâmetros e estruturas próprias de análises em que os vários trabalhos à disposição possam encaixar-se com precisão inquestionável;
- **Pesquisa descritiva:** Conforme Evrard (1997) a pesquisa descritiva consiste em **observar, descrever um fenômeno, apoiando-se em métodos de análise estatística qualificados de “estatística descritiva”**. Permite visualizar uma situação e muitas vezes classificar, categorizar as variáveis ou as observações;
- **Pesquisa explicativa:** Para Evrard (1997) este tipo de pesquisa **permite explicar os fenômenos que são analisados**, diferentemente da pesquisa descritiva, que apenas fornece uma fotografia de uma situação em um determinado momento.



Fonte: Evrard, 1997, p.52

Para maiores informações sobre tipos, métodos e critérios de avaliação de pesquisa científica consultar Hoppen et alii. (1996) em “Um Guia para Avaliação de Artigos de Pesquisas em Sistemas de Informação” publicado na READ (<<http://read.adm.ufrgs.br/read03>>, edição nº3, nov.1996).

3.3.14 Análise dos Resultados

Consiste na parte que trata da análise e interpretação dos dados da pesquisa; é onde são relacionados os resultados com os objetivos da pesquisa, questões e hipóteses.

Segundo Lakatos (1990), nessa parte do trabalho os dados serão apresentados de acordo com sua análise estatística, incorporando no texto as tabelas, os quadros, os gráficos e outras ilustrações necessárias à compreensão do raciocínio.

Os resultados devem ser transcritos sob forma de evidências para a confirmação ou refutação das hipóteses. É necessário ressaltar as evidências que esclareçam cada questão levantada através de análises quantitativas e qualitativas das informações e dados obtidos, relacionando os resultados com os objetivos, questões e hipóteses à pesquisa, dando-lhes significado frente ao referencial teórico (ABNT, 1989, p.10).

3.3.15 Conclusões

É provavelmente, a parte mais importante da pesquisa, devendo reunir as deduções retiradas dos resultados da pesquisa, dando um fechamento ao trabalho. Consiste numa resposta ao problema inicial e aos objetivos do estudo.

A conclusão deve:

- Evidenciar as conquistas alcançadas com o estudo;
- Indicar as limitações e as reconsiderações;
- Apontar a relação entre os fatos verificados e a teoria.

Tem de refletir a relação entre os dados obtidos e as hipóteses enunciadas.

Após um corpo de trabalho muito extenso devem ser evitadas conclusões muito concisas, pois isso dará desequilíbrio à pesquisa. Não existe um tamanho ideal para as conclusões, embora estas devam merecer destaque adequado e tamanho em equilíbrio com as demais partes.

3.3.16 Recomendações

Consistem em indicações, de ordem prática, dirigidas à:

- Comunidade científica;
- Profissional e empresarial de acordo com as conclusões da pesquisa;
- As recomendações são importantes para o desenvolvimento da ciência: apresentam novas temáticas de pesquisa, levantando novas hipóteses, abrindo caminho a outros pesquisadores;
- Propõem orientações a serem seguidas por outros pesquisadores que irão trabalhar no assunto.

3.3.17 Anexos e/ou Apêndices

Conforme normas da ABNT (1989) os anexos e/ou apêndices tem a finalidade de completar a argumentação principal, documentar, esclarecer, provar ou confirmar idéias expressas no texto, necessárias à maior compreensão do mesmo.

Podem ser considerados como anexos: instrumentos de pesquisa (questionários, grades de análise, entrevistas, mapas, ilustrações, descrições, modelos de formulários e impressos, leis, decretos, etc.)

3.3.18 Glossário

Relação de termos técnicos, palavras especiais ou de significação dúbia contida no trabalho, acompanhadas dos significados que lhes foram atribuídos.

3.3.19 Bibliografia

Conforme Lakatos (1990), a bibliografia inclui todas as obras já apresentadas no projeto, acrescida das que foram sendo utilizadas durante a execução da pesquisa e a redação da tese.

Da bibliografia devem constar unicamente os recursos bibliográficos, multimídias e informativos utilizados pelo pesquisador no decurso da pesquisa e, citados no texto.

Para a elaboração de referências bibliográficas e referências de documentos extraídos da Internet ver Anexo 1 (Referências Bibliográficas).

3.3.20 Índice

Lista organizada e detalhada de matérias, nomes de pessoas, de fatos, de acontecimentos que aparece ao final da publicação com indicação de sua localização no texto.

Schneider (1994) nos diz que em geral os índices são ordenados alfabeticamente, entretanto os índices também podem ter ordenação analítica ou sistemática, por assunto, cronológica ou numérica.

Para informações adicionais sobre Normatização de Teses e de Dissertações, consultar também o site: <http://disciplinas.adm.ufrgs.br/adp021>.

3.4 Dissertação de Mestrado Profissional

3.4.1 Definições

“Trabalho individual que poderá ser estruturado sob a forma de um “estudo de caso”, uma dissertação-projeto ou uma pesquisa do tipo “survey” (PPGA/EA/UFRGS).

Trabalho que utiliza casos concretos ao invés de casos hipotéticos, com a finalidade de permitir que, através da maior convivência com os problemas e dificuldades inerentes ao caso, o estudante aprenda a diagnosticar e prognosticar a situação e, sob orientação, indicar soluções que lhe parecem mais adequados.

A) Sobre a pesquisa do tipo estudo de caso:

“O ponto forte dos estudos de caso [...] reside em sua capacidade de explorar processos sociais a medida que eles se desenrolam nas organizações. Seu emprego permite, entre outros, uma análise processual, contextual, longitudinal de várias ações e significados que se manifestam e são construídos dentro das organizações”(Hartley, 1994 apud Roesch, 1999, p.146).

“O estudo de caso é baseado em pesquisas de campo em profundidade ou na análise de documentos, apresenta identidade própria: permite o exame de um conflito básico de áreas problemáticas relacionadas à interação social, processos históricos e estruturas organizacionais (Sjobergj et. alii., 1991, apud Roesch, 1999, p.147).

B) Sobre uma dissertação–projeto:

A dissertação-projeto envolve um plano de ação, que pode ou não ser real, permitindo as práticas em uma situação organizacional.

3.4.2 Estrutura

A estrutura segue o mesmo modelo de uma tese ou dissertação de mestrado acadêmico (item 3.1.2, p.3).

3.4.3 Elementos específicos

Devem constar em um trabalho final do Mestrado Profissional os mesmos elementos específicos de uma tese ou dissertação de Mestrado Acadêmico (item 3.3, p.4).

4 “PAPER”

4.1 Definições

Para a ABNT (1989) *paper* é um pequeno artigo científico, elaborado sobre determinado tema ou resultados de um projeto de pesquisa para comunicações em congressos e reuniões científicas, sujeitos à sua aceitação por julgamento.

Os propósitos de um *paper* são quase sempre os de formar um problema, estudá-lo, adequar hipóteses, cotejar dados, prover uma metodologia própria e, finalmente, concluir ou eventualmente recomendar.

O *paper* é intrinsecamente técnico, podendo envolver fórmulas, gráficos, citações e pés de página, anexos, adendos e referências.

Num *paper* a opinião do autor é velada e tem a aparência imparcial e distante, não deixando transparecer tão claramente as crenças e as preferências do escritor.

Para Carmo-Neto (1996) os dados de um *paper* são geralmente experimentais, mensuráveis objetivamente; mesmos os mais intuitivos ou hipotéticos sempre imprimem um certo pendor científico, e quase sempre são formados a partir de uma metodologia própria para aquele fim.

4.2 Estrutura

Um *paper* deve conter os seguintes elementos:

- Título;
- Nome completo do(s) autor(es);
- Resumo e/ou *Abstract*;
- Introdução;
- Revisão da Literatura;
- Metodologia;
- Desenvolvimento;
- Resultados;
- Discussão dos Resultados;
- Conclusão;
- Anexos e/ou Apêndices;
- Bibliografia.

Embora um *paper* apresente número de páginas variado, de 15 à 20 páginas é o tamanho aceitável.

4.3 Utilização

- Trabalho final de disciplinas de Cursos de Especialização, de Mestrado e de Doutorado;
- Apresentação em congressos;
- Publicações periódicas de *papers*, ex. READ (Revista Eletrônica de Administração – PPGA/EA/UFRGS).

5 ENSAIO

5.1 Definições

O ensaio é um “estudo bem desenvolvido, formal, discursivo e concludente, consistindo em exposição lógica e reflexiva e em argumentação rigorosa com alto nível de interpretação e julgamento pessoal. No ensaio há maior liberdade por parte do autor, no sentido de defender determinada posição sem que tenha que se apoiar no rigoroso e objetivo aparato de documentação empírica e bibliográfica. De fato, o ensaio não dispensa o rigor lógico e a coerência de argumentação e por isso mesmo exige grande informação cultural e muita maturidade intelectual” (Severino, 1976, p.153)

“É uma exposição metodológica dos assuntos realizados e das conclusões originais a que se chegou após apurado o exame de um assunto. O ensaio é problematizador, antidogmático e nele deve se sobressair o espírito crítico do autor e a originalidade” (Medeiros, 2000, p. 112).

6 PROJETO DE PESQUISA

6.1 Definições

Segundo as Normas da ABNT (1990) é um documento que descreve os planos, fases e procedimentos de um processo de investigação científica a ser realizado.

6.2 Estrutura

O projeto de pesquisa deve conter os seguintes elementos:

- Capa;
- Sumário;
- Introdução;
- Objetivos: Geral e Específicos;
- Revisão da Literatura;
- Metodologia;
- Resultados Esperados;
- Cronograma;
- Instrumento de Pesquisa (questionário, grade,...);
- Bibliografia.

7 RESENHA

7.1 Definições

Tipo de resumo crítico, contudo mais abrangente: permite comentários e opiniões, inclui julgamento de valor, comparação com outras obras da mesma área e avaliação da relevância da obra em relação às outras do mesmo gênero, por isso normalmente a resenha é uma tarefa para especialistas no assunto, como professores de determinada área.

Segundo Andrade (1997), resenha é um relato minucioso das propriedades de um objeto, ou de suas partes constitutivas; é um tipo de redação técnica que inclui variadas modalidades de textos: descrição, narração e dissertação. Estruturalmente, descreve as propriedades da obra (descrição física da obra), relata as credenciais do autor, resume a obra, apresenta suas conclusões e metodologia empregada.

7.2 Estrutura

A resenha deve ser escrita em terceira pessoa, implicando em certa neutralidade, o que é limitado, porque na seleção e organização do texto já ocorre intenção de quem escreve.

7.3 Elementos de Identificação

Uma resenha deve conter os seguintes elementos:

- Autor;
- Título;
- Local da Publicação;
- Editora;
- Data;
- Edição;
- Tamanho;
- Autoria;
- Resumo;
- Tipo de Livro;
- Bibliografia;
- Apreciação.

8 BIBLIOGRAFIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.). Apresentação de Dissertações e Teses (Projeto 14: 02-02-002). Rio de Janeiro, 1984.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Numeração progressiva das Seções de um Documento (NB 69/1987). Rio de Janeiro, 1987.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Resumos (NB 88/1987). Rio de Janeiro, 1987.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Sumário (NBR 6027/1989). Rio de Janeiro, 1989.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Apresentação de citações em documentos (NB 896/1989). Rio de Janeiro, 1990.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Referências bibliográficas (NBR 6023). Rio de Janeiro, 2000.

CARMO-NETO, Dionísio Gomes. **Metodologia Científica para Participantes**. 3ª ed. Bahia: American World University Press, 1996.

ECO, Umberto. **Cómo se hace una tesis**. Barcelona: Gedisa, 1996. 267 p.

EVARD, Y; PRAS, B; ROUX, E. **Market**. Paris: Nathan, 1997.

HOPPEN, Norbeto et al. Um Guia para Avaliação de Artigos de Pesquisas em Sistemas de Informação. **READ Revista Eletrônica de Administração**. Porto Alegre, UFRGS/EA/PPGA v. 2, n.3, nov.1996. Disponível em: <<http://read.adm.ufrgs.br/read03/>>. Acesso em: 16 mar. 2001.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**, 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1990.

PINSONNEAULT, A. KRAEMER, K. L. Survey research methodology in Management information systems: an assessment. **Journal of Management Information Systems**, Autumn, v.10, n.2, p.75-105, 1993.

SALOMON, Délcio Vieira. **Como Fazer uma Monografia**, 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

SCHNEIDER, Elisabeth de Sá. **Manual de Normalização de Trabalhos Técnicos, Científicos e Culturais**, 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico: Diretrizes para o Trabalho Didático-científico na Universidade**, 2^a ed. São Paulo: Cortez & Moraes, 1976.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**, 17^a ed. São Paulo: Cortez, 1991.

VIEIRA, Sonia. **Como Escrever uma Tese**, 4^a ed. São Paulo: Pioneira, 1998.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração**, 2^a ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica**, 4^o ed. São Paulo: Atlas, 2000.

ANEXO 1: REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referência bibliográfica é um conjunto de indicações precisas e minuciosas, obtidas do próprio documento, que permitem a sua própria indicação, no todo ou em parte (Roesch, 1999, p.178).

A apresentação de referências bibliográficas segue as Normas Brasileiras (NBR-6023) da ABNT. Estas normas devem ser referidas obrigatoriamente para que outras pessoas possam utilizá-las. Utilizar para:

- 1 referências bibliográficas de livros (ABNT, 2000 – NBR 6023);
- 2 referências bibliográficas de periódicos (ABNT, 2000 – NBR 6023).
- 3 referências bibliográficas para documentos extraídos da Internet (ABNT, 2000 – NBR 6023).

Os elementos dividem-se em *essenciais*, (autor, título, local, editor e data) e *complementares*, que são facultativos (edição, tradutor, páginas) acrescidos aos essenciais. Eles permitem caracterizar, localizar ou obter publicações referenciadas em bibliografias, resumos ou resenhas.

Ex. (elementos essenciais):

GIL, Antônio C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1996.

Ex. (elementos essenciais e complementares):

CARBONE, Pedro P. Fenômenos Ligados ao Autoritarismo Organizacional: a visão crítica de Guerreiro Ramos sobre organização autocrática. **Revista de Administração Pública** (RAP), FGV, RJ, v.25,n.3 p.85-100, jul/set,1991.

As referências bibliográficas podem aparecer:

- Inteiramente incluídas no texto;
- Parte no texto, parte em nota;
- Em nota de rodapé ou no final do texto;
- Em lista bibliográfica;
- Encabeçando resumos.

Ex. (referências bibliográficas):

Livro:

GIL, Antonio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1996.

Capítulo de um livro:

SPRAGUE, Ralph H. Jr.; WATSON, Hugh J. Evolução dos sistemas de apoio à decisão. In: _____. **Sistema de apoio à decisão**. Rio de Janeiro: Campus, 1991. p. 309-432.

Obra coletiva:

HOPPEN, Norberto; POINTE, Liette La; MOREAU, Eliane. Um Guia para a avaliação de artigos de pesquisa em sistemas e informação. **Revista Eletrônica de Administração**, Porto Alegre, v.2, n.2, nov. 1996.

Artigo de periódico:

CAMPBELL, A.; GOOLD, M.; ALEXANDER, M. Corporate strategy: the quest for parenting advantage. **Harvard Business Review**, Boston; v. 73, n. 2, p. 120-132, nov. 1995.

Artigo de periódico eletrônico:

PETRINI, M. Sistemas de Informações Inteligência e Criatividade. **READ Revista Eletrônica de Administração**. Porto Alegre, UFRGS/EA/PPGA v. 4, n. 1, jul;. 1997. Disponível em:
<<http://read.adm.ufrgs.br/read08/artigo/maira.doc>>. Acesso em: 16 mar. 2001.

ANEXO 2: SELEÇÃO DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DA ÁREA DA ADMINISTRAÇÃO

INTERNACIONAIS

MARKETING

- Journal of Marketing

Nos últimos 60 anos o *Journal of Marketing* estabeleceu-se como uma respeitada fonte de pesquisa largamente utilizada por fornecer a comunidade de marketing pesquisas originais em todos os aspectos, incluindo apreciação, propaganda, vendas, distribuição, administração de marca, entre outros tópicos.

<http://www.ama.org/pubs/jm>

- Journal of Marketing Research (JMR)

Journal of Marketing Research lida com aspectos filosóficos, conceituais e técnicos de pesquisa de marketing. *JMR* auxilia acadêmicos e praticantes de pesquisa de marketing a estar em contato com as últimas técnicas, métodos e aplicações das funções de pesquisa de marketing.

<http://www.ama.org/pubs/jmr/>

- European Journal of Marketing

European Journal of Marketing fornece uma plataforma de idéias contemporâneas em marketing – o pensamento, a teoria e a prática. O objetivo é facilitar a informação entre os pesquisadores nas bases do mundo inteiro e manter os dados com desenvolvimentos no marketing europeu e a Europa no contexto global. A revista contém a sutileza das principais teorias do marketing – assistida por bases de pesquisa dos maiores pensadores de marketing do mundo. Todo o artigo publicado no *European Journal of Marketing* está sujeito a um duplo processo de revisão para assegurar sua relevância e qualidade. A ciência do Marketing Estratégico cobre muitas áreas da experiência humana e organizacional, além de abranger muitos outros tópicos.

<http://www.mcb.co.uk/ejm.htm>

- International Marketing Review

International Marketing Review fornece uma plataforma de idéias contemporâneas em marketing internacional – o pensamento, a teoria e a prática. Não é uma revista para *papers* em marketing em geral, mas com muitas pesquisas baseadas em estudos empíricos de assuntos de marketing estratégico, bem como, estudos comparativos de mercado e de prática de marketing internacional. O *International Marketing Review* procura publicar *papers* que são academicamente consistentes, adotando, assim, o duplo processo de revisão. *Papers* que comunicam efetivamente, também são considerados nessa revista contribuindo, assim, para o marketing internacional.

<http://www.mcb.co.uk/imr.htm>

RECURSOS HUMANOS

- Human Resource Management

Human Resource Management Review é consagrado em publicações de estudiosos, artigos teóricos pertencentes a administração de recursos humanos e campos associados (comportamento organizacional, psicologia organizacional/industrial, relações trabalhistas).

<http://www.elsevier.nl/inca/publications/store/6/2/0/2/2/9/>

- Human Resources Abstracts

Human Resources Abstracts é designado para profissionais que precisam uma referência fácil para idéias correntes e inovadoras nas diversas áreas do trabalho físico do homem e do desenvolvimento de recursos humanos relacionados a questões governamentais-sociais.

<http://www.sagepub.co.uk/>

FINANÇAS

- Journal of Banking and Finance

O alvo desse periódico internacional é fornecer um meio para o crescimento do fluxo de pesquisas preocupadas com as instituições financeiras e com o mercado capital e monetário dentro das suas funções. O periódico encoraja contribuições no método quantitativo e a aplicação de técnicas da ciência administrativa para: problemas financeiros; análise monetária e aplicações teóricas fiscais para situações nacionais (EUA) e internacionais; e aplicações de avanços recentes nos problemas práticos e teóricos financeiros.

<http://www.elsevier.nl/inca/publications/store/5/0/5/5/5/8/>

- Journal of Financial Economics

Journal of Financial Economics começou com uma nova sessão contendo *papers* aplicados e estudos de caso desde 1989. Essa sessão fornece um meio, onde profissionais altamente qualificados, publicam atuais estudos de caso. O periódico fornece uma rica fonte de dados que ilustram ou desafiam teorias aceitáveis e direciona novas idéias.

<http://www.elsevier.nl/homepage/sae/econbase/finec/menu.sht>

- The Journal of Finance

The Journal of Finance publica pesquisas direcionadas à área de finanças. Este é o mais citado periódico acadêmico em finanças e um dos mais citados periódicos em economia.

<http://www.blackwellpublishers.co.uk/asp/journal.asp?ref=0022-1082>

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- Information Technology and People

Information Technology & People fornece perspectivas internacionais e interdisciplinares do desenvolvimento do uso de TI nas organizações. Essa fonte de informação começa com estudos que utilizam a teoria da informação tecnológica e como essa afeta a comunicação organizacional, alterando processos e práticas de trabalho, nas quais refletem mudança na sociedade e nas condições de infra-estrutura nas quais a TI está desenvolvida. Essa revista examina caminhos em que as pessoas coletivamente conceituam, adaptam-se, definem e usam a tecnologia, bem como, nas formas em que a sociedade se constrange pelas características dessa tecnologia na composição das organizações.

<http://www.mcb.co.uk/itp.htm>

- British Journal of Educational Technology

British Journal of Educational Technology fornece aos leitores a possibilidade segura de desenvolver tecnologia educacional no mundo inteiro. Essa revista é a primeira fonte para acadêmicos e profissionais que estão expandindo o campo da educação, treinamento e tecnologia da informação. Artigos abrangem toda extensão da educação e do treinamento, centrando-se na teoria, aplicações e desenvolvimento da tecnologia educacional e comunicações.

<http://www.blackwellpublishers.co.uk/asp/journal.asp?ref=0007-1013>

- Technology Analysis and Strategic Management

Technology Analysis & Strategic Management é uma revista de pesquisa internacional trimestral, que liga as análises da ciência e da tecnologia com a necessidade estratégica da orientação política e com a administração. A revista apresenta análises de determinação de taxas de tecnologia, suas potencialidades e impactos, e o desenvolvimento de ferramentas metodológicas de tecnologias para a identificação e análise da chave científica e desenvolvimento tecnológico.

<http://www.tandf.co.uk/journals/alphalist.html>

- Technology in Society: an International Journal

Technology in Society é uma revista internacional dedicada a uma extensão de campos interdisciplinares, identificados pelos termos: determinação de taxas; ciência; tecnologia e sociedade; gestão tecnológica; tecnologia e política; a economia da tecnologia; transferência tecnológica; desenvolvimento econômico; ética e implicações da ciência e da tecnologia nos valores; ciência e política pública; e projeção tecnológica. Um foco comum a todos esses campos é o papel da tecnologia na sociedade, sendo econômica, política e dinâmica-cultural e as forças sociais que moldam as decisões e escolhas tecnológicas que estão abertas a sociedade com respeito ao uso da tecnologia.

<http://www.elsevier.com/locate/techsoc>

- International Journal of Technology Management (IJTM)

International Journal of Technology Management (IJTM) tem como objetivo fornecer uma consagrada e competente fonte de informação no campo da administração da tecnologia e da administração da engenharia, da ciência e da tecnologia. Esse periódico procura estabelecer canais de comunicação entre os departamentos do governo, executivos da área da tecnologia na indústria, no comércio, nos negócios e na academia nesse campo.

<http://www.inderscience.com/catindex.html>

- Technological Forecasting and Social Change

Um fórum para lidar diretamente com a metodologia e a prática de previsões tecnológicas e estudos futuros como ferramentas de planejamento e inter-relação social, ambiental e de fatores tecnológicos.

<http://www.elsevier.nl/inca/publications/store/5/0/5/7/4/0/>

SISTEMA DE INFORMAÇÃO

- MIS Quarterly

Mis Quarterly objetiva continuar desenvolvendo e comunicando o conhecimento, preocupando-se tanto com a administração da tecnologia da informação quanto a sua utilização para a gestão e para as propostas da organização.

<http://www.misq.org/>

- Decision Support Systems and Eletronic Commerce: an International Journal

Decision Support Systems traz contribuições na concepção e bases operacionais para DSSs, técnicas para implementação e evolução de experiências de DSS, e estudos relatados. Considerando os tópicos de DSS, manuscritos podem ser pesquisados, ou diversas áreas podem ser expandidas tais como inteligência artificial, ciência cognitiva, cooperativas de trabalho suportadas por computador, base de dados de administração, teoria de decisão, economia, lingüística, ciência da administração, modelos matemáticos, operações psicológicas administrativas, uso de interface em sistemas de administração e outros.

<http://www.elsevier.nl/inca/publications/store/5/0/5/5/4/0/>

- International Journal of Information Management

International Journal of Information Management tem como objetivo trazer ao leitor a melhor análise e discussão. O periódico é internacional na sua finalidade e na sua perspectiva, mantendo o leitor bem informado resumidamente com maioria de *papers*, reportagens e revistas; pontos de vista de artigos e outras características regulares, incluindo cartas da América e notas de pesquisa, mantendo o leitor atualizado em assuntos correntes.

<http://www.elsevier.nl/inca/publications/store/3/0/4/3/4/>

- Information & Management

Information & Management serve administradores, profissionais, administradores de base de dados, executivos *seniors* de organizações com projetos de implementações e gestão de aplicações de sistemas de informação. Os maiores objetivos são: coletar e disseminar informações em novos e avançados desenvolvimentos no campo de sistemas de informações aplicado para: fornecer material para treinamento e educação em sistemas de dados administrativos para progresso adicional em metodologia e aplicação de sistemas de informação; cobrir uma extensão de desenvolvimento de sistemas de informação e tratamento do uso de políticas administrativas, estratégias e atividades de negócios, administração pública e organizações internacionais; fornecer diretrizes e idéias em como empreender iniciativas com sucesso em tecnologia da informação e aprender a evitar falhas através de estudos que obtiveram sucesso ou insucesso.

<http://www.elsevier.nl/inca/publications/store/5/0/5/5/5/3/>

PRODUÇÃO

- International Journal Of Operations & Production Management

International Journal of Operations & Production Management (IJOPM) traz informações atualizadas da disciplina, fornecendo orientação para aqueles preocupados com sistemas de administração, seja nas instituições acadêmicas, na indústria ou nas consultorias. Altamente respeitada em todo o mundo e associada com *The European Operations Management Association*, essa fonte de informação procura aumentar modelos em todos aspectos de operações e administração da produção.

<http://www.mcb.co.uk/ijopm.htm>

ORGANIZAÇÕES

- Journal of Management Studies

Com alcance internacional e liderança o *Journal of Management Studies* é um periódico multidisciplinar, publicando artigos da teoria da organização, estratégia, recursos humanos a partir de estudos empíricos e desenvolvimento teórico até aplicações práticas

<http://www.blackwellpublishers.co.uk/journals/joms/descript.htm>

- Harvard Business Review

O periódico *Harvard Business Review* traz as melhores e mais atualizadas idéias e conceitos de negócios, explorando “o que funciona” e “o que não funciona”, fornecendo, assim, a melhor perspectiva dentro do contexto dos negócios do dia-a-dia

<http://www.hbsp.harvard.edu/>

- European Management Journal

European Management Journal tem como objetivo apresentar os últimos pensamentos e pesquisas numa gama de tópicos de administração. Enquanto a ênfase for aspectos práticos de administração, artigos serão publicados com bases fundamentais em fortes pesquisas ou experiências.

<http://www.elsevier.nl/inca/publications/store/1/1/5/>

- Journal of Management

Journal of Management publica artigos originalmente acadêmicos relacionados com estudos de administração e organização de qualquer área dentro dos domínios da administração: comportamento da administração, teoria organizacional, administração de recursos humanos, estratégia e teoria de negócios, internacionalização, interdisciplinaridade, incluindo teoria e prática aproximações.

<http://www.elsevier.nl/inca/publications/store/6/2/0/2/2/0/>

- International Business Review

O periódico fornece um fórum para acadêmicos e professores para compartilhar os mais recentes desenvolvimentos e avanços no conhecimento e na prática dos negócios internacionais. Este periódico objetiva alimentar a troca de idéias com uma vasta importância em assuntos internacionais e para fornecer estímulos a pesquisa e desenvolvimentos adicionais das perspectivas internacionais.

<http://www.elsevier.nl/inca/publications/store/1/3/3/>

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

- Public Administration Review

A proposta do *International Public Management Journal* é publicar relatórios originalmente manuscritos, pesquisas criativas no campo da administração pública. A teoria, ao empirismo e ao trabalho aplicado, incluindo estudos de caso dos indivíduos ou governantes ou estudos comparativos, são atribuídos pesos iguais no momento de considerar sua publicação. O periódico publica manuscritos apenas em inglês, mas a intenção do editorial é publicar material de trabalho de autores em todas as nações do mundo.

<http://www.elsevier.nl/inca/publications/store/6/2/0/2/1/8/>

- International Journal Of Public Sector Management

Public Sector Management aborda pontos nacionais e internacionais, focando preocupação comuns em todo o mundo. É uma leitura essencial para qualquer um que esteja envolvido em administração e pesquisa no setor público.

<http://www.mcb.co.uk/ijpsm.htm>

NACIONAIS

Gerais

- Revista de Administração (RAE)

Publica trabalhos na área de administração, entendida esta num sentido abrangente, incluindo todas as disciplinas afins. Os trabalhos se apresentam sob forma de artigos, traduções, notas, comentários e resenhas, bem como dois informativos em sobre o mercado de ações e o outro sobre atualização bibliográfica.

<http://www.rae.br/rae/index.cfm>

- Revista de Administração Pública (RAP)

Propõe-se a apresentar uma visão prospectiva da problemática administrativa e temas afins, com análise crítica das teorias e práticas da administração pública.

http://www.fgv.br/ebap/PESQUISA/i_rap.htm

- Revista Eletrônica de Administração (ReAd)

A REAd - Revista Eletrônica de Administração é um veículo eletrônico que permite a divulgação de trabalhos científicos e profissionais na área de Administração. A REAd - Revista Eletrônica de Administração tem como objetivo a disseminação de artigos, a troca de informações e o debate de idéias .

<http://read.adm.ufrgs.br/>

- **Revista de Administração Contemporânea (RAC)**

A Revista de Administração Contemporânea tem como missão contribuir para o entendimento aprofundado da administração mediante a divulgação de trabalhos de pesquisa e de análises teóricas que possam subsidiar as atividades acadêmicas e a ação administrativa em organizações públicas e privadas. Partindo-se do pressuposto de que teoria e pesquisa empírica são interdependentes, incentiva-se fortemente o exercício dessa interação nos artigos submetidos para publicação. O público alvo é constituído de profissionais da academia e de outras organizações públicas e privadas, interessados no diálogo e na inovação em administração.

http://www.anpad.org.br/publicacoes_frame.html

Específicas

TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE

- **Ecologia e Desenvolvimento**

Linguagem acessível a assuntos complexos, o esmero na produção gráfica e o cuidado na escolha dos temas dos assuntos escolhidos.

<http://www.etm.com.br>

- **Ciência e Ambiente**

A revista se expressa na valorização da multidisciplinaridade, e também o esforço de intervir em assuntos polêmicos, nos quais por vezes as dificuldades de orientação não permitem planejamento de longo curso.

<http://www.ufsm.br/editora/cieamb.html>

- **Expressão**

Revista sobre programas sociais no Sul do Brasil, falam sobre as ações de empresas no campo social.

<http://www.revistaexpressao.com.br>

- **Meio Ambiente Industrial**

Vem atuando com a proposta de ser um canal de comunicação imprescindível nas áreas do meio ambiente, segurança do trabalho, saúde ocupacional, toxicologia, poluição industrial, novas tecnologias e tendências no âmbito mundial, entre outros.

<http://www.meioambienteindustrial.com.br>

- **Revista ABNT**

O objetivo é simplificar ao máximo a informação que as pessoas necessitam sobre normalização e certificação no Brasil e no Exterior, para que todos os segmentos da sociedade, técnicos e leigos, possam entender e direcionar o uso desses serviços no seu cotidiano.

<http://personal.mail.yahoo.com>

- Saneamento Ambiental

A primeira revista brasileira a cobrir os setores da química e Petroquímica, em nível nacional e internacional

<http://personal.mail.yahoo.com>

- Plástico Sul

Revista que trata sobre a indústria do plástico na Região Sul.

<http://personal.mail.yahoo.com>

- Ação Ambiental

Com uma linguagem de fácil entendimento, a revista aborda a cada edição temas atualizados, que serão muito úteis em pesquisas escolares e para o desenvolvimento das atividades diárias do cidadão moderno.

<http://www.ufv.br/acao>

- Plástico Industrial

Especializada no processamento de materiais poliméricos, abordando aspectos relacionados ao desenvolvimento e às aplicações deste material. Também cobre a área de controle de qualidade.

http://www.arandanet.com.br/pi/index_pt.htm

BASES DE DADOS

- ABI Inform - Global and Business Periodical

Base de dados que envolve as áreas científicas de negócios, informação em comunicação, marketing, economia, recursos humanos, finanças, taxação, computação e mais.

<http://www.umi.com>

- Web of science

A Web of Science (WoS) é uma base de dados produzida pelo Institute for Scientific Information (ISI), com informações sobre artigos publicados, a partir de 1945, em mais de 8.400 periódicos especializados, indexados pelo ISI, em todas as áreas do conhecimento (Ciências, Ciências Humanas e Sociais, Artes e Humanidades).

<http://webofscience.fapesp.br>

ANEXO 3 : INDICADORES PARA AVALIAÇÃO DE TRABALHOS ESCRITOS

1 CONTEÚDO

- Delimitação do tema;
- Apresentação da problemática;
- Definição dos objetivos principais;
- Pressupostos do trabalho;
- Revisão da literatura;
- Fidelidade aos autores;
- Associação de idéias;
- Originalidade;
- Rigor da argumentação pessoal e apresentação de provas;
- Profundidade das idéias;
- Avanço de estudos na área;
- Metodologia utilizada.

2 ESTRUTURA

- Construção lógica do trabalho (introdução, desenvolvimento, conclusão);
- Encadeamento lógico dos conteúdos (interno);
- Citações, notas e referências bibliográficas (no corpo do texto e no final do trabalho – uso da ABNT);
- Resumo (idéias principais do trabalho – 200 palavras) (uso da ABNT para normas de resumo);
- Numeração e paginação (uso da ABNT para normas de numeração de documentos, páginas, quadros e tabelas).

3 REDAÇÃO

- Ortografia, concordância, pontuação;
- Formação de frases e de parágrafos;
- Precisão e clareza da linguagem;
- Rigor no uso de terminologia técnica da área.

4 APRESENTAÇÃO

- Texto legível, qualidade de impressão;
- Correção da digitação (utilização de corretor ortográfico).

ANEXO 4: IMPRESSOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO
Curso de Mestrado em Administração



FORMULÁRIO PARA SUGESTÃO DE COMISSÃO EXAMINADORA DE PROPOSTA DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

DATA PREVISTA PARA DEFESA:

ALUNO:

Orientador:

Co-Orientador:

TÍTULO:

RESUMO:

BANCA EXAMINADORA	INSTIT.
EXAMINADOR:	
EXAMINADOR:	
EXAMINADOR:	
EXAMINADOR:	
EXAMINADOR:	

ASSINATURA DO ORIENTADOR:

DATA: ___/___/___

APROVADA EM : ___/___/___

ATA Comissão de Pós-Graduação N° ___/___



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO
Curso de Mestrado em Administração



FORMULÁRIO PARA SUGESTÃO DE COMISSÃO EXAMINADORA DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

DATA PREVISTA PARA DEFESA:

ALUNO:

Orientador:

Co-Orientador:

TÍTULO:

RESUMO:

PRESIDENTE DA BANCA

PROFESSOR:

BANCA EXAMINADORA	INSTIT.
EXAMINADOR:	
EXAMINADOR:	
EXAMINADOR:	
EXAMINADOR:	
EXAMINADOR:	

Revisões Ortográficas por Revisor Credenciado pelo PPGA: ()
Dispensado pelo Orientador () Deve
efetuar Revisões

ASSINATURA DO ORIENTADOR:

DATA: ___/___/___

Espaço reservado para uso da secretaria

APROVADA EM : ___/___/___

ATA Comissão de Pós-Graduação N° ___/___

AVALIAÇÃO FINAL

A Banca Examinadora da dissertação de mestrado é constituída pelo professor orientador, como presidente e sem direito a externar seu parecer, e por no mínimo três doutores sendo um dos examinadores não integrante do corpo docente do P.P.G.A.

A Banca Examinadora será sugerida pelo professor orientador e aprovada ou não pela Comissão Coordenadora do P.P.G.A.

Uma vez constituída a Banca Examinadora e tendo as pessoas que a compõem aceito a tarefa, ser-lhes-ão encaminhados exemplares da dissertação com as normas contidas neste documento, bem como no Regimento Interno do Curso para que no prazo máximo de 30 (trinta) dias enviem seu parecer por escrito, bem como a atribuição do conceito, em formulário próprio.

A Comissão Coordenadora do P.P.G.A. fará a média dos conceitos atribuídos e concederá a aprovação final com base na observância do cumprimento dos requisitos estabelecidos no artigo 30 do Regimento transcrito abaixo.

Art. 30 - Para obtenção do título de Mestre em Administração o aluno deverá cumprir os seguintes requisitos:

I - Obter o mínimo de trinta créditos em disciplinas ou seminários fixados no currículo quando de seu ingresso;

II - Obter I.G.A. igual ou superior a 2,00.

III - Demonstrar proficiência em língua estrangeira a ser escolhida entre as indicadas pela Comissão Coordenadora do P.P.G.A.;

IV - Elaborar uma Dissertação e obter a sua aprovação final com Índice de Aproveitamento de Dissertação (I.A.D.) igual ou superior a 2,00;

Parágrafo Único - O Índice de Aproveitamento de Dissertação (I.A.D.) a que se refere o Inciso IV é a média dos pontos resultantes da atribuição dos valores 3, 2, 1 e 0, respectivamente aos conceitos A, B, C e D concedidos individualmente pelos Examinadores.

ORIENTAÇÃO PARA ANÁLISE DE DISSERTAÇÕES

O objetivo principal da análise, a ser procedida pelo examinador, é verificar a existência de coerência entre os objetivos da dissertação, o problema de pesquisa e sua fundamentação teórica, metodologia e conclusões.

Especialmente, deverão ser identificadas na dissertação as seguintes características:

- clareza na definição do tema e dos objetivos no estudo;
- relevância do tema;
- pertinência a abrangência da revisão da literatura;
- definição precisa do problema de pesquisa, hipótese ou questões e das variáveis;
- adequação dos métodos de coleta de dados e de análise utilizados;
- adequação das conclusões às evidências apresentadas e sua contribuição para o tema proposto.

A análise deverá ser empreendida a partir da premissa de que uma dissertação de mestrado é a um tempo um marco relevante sinalizando a conclusão de uma etapa de formação, como também é o marco inicial de uma nova etapa de aprendizagem.

Estas duas características da dissertação de mestrado coloca o examinador numa situação ambivalente. Como trabalho de conclusão de curso de pós-graduação exige-se rigor na análise das evidências de que o mestrando adquiriu os conhecimentos e habilidades básicas para planejar e executar pesquisas e para avaliar criticamente outras pesquisas.

Por outro lado, a dissertação é quase sempre um primeiro exercício de pesquisa e como tal a sua análise requer a indulgência das análises das primeiras tentativas, acrescidas de absolvições por falhas atribuíveis ao contexto brasileiro da pesquisa em ciências sociais caracterizado pela ausência de tradição, limitações de recursos bibliográficos, financeiros e de serviços auxiliares.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO
Curso de Doutorado em Administração



**FORMULÁRIO PARA SUGESTÃO DE BANCA
PARA ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DO 2º EXAME DE
QUALIFICAÇÃO DO CURSO DE DOUTORADO**

DATA PREVISTA PARA O EXAME:

ALUNO:

Orientador:

Co-Orientador:

TÍTULO:

BANCA EXAMINADORA	INSTIT.
EXAMINADOR:	
EXAMINADOR:	
EXAMINADOR:	
EXAMINADOR:	
EXAMINADOR:	

ASSINATURA DO ORIENTADOR:

DATA: ___/___/___

APROVADA EM : ___/___/___

ATA Comissão de Pós-Graduação N° ___/___

OBSERVAÇÕES:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO
Curso de Doutorado em Administração



FORMULÁRIO PARA SUGESTÃO DE COMISSÃO EXAMINADORA DE PROJETO TESE DE DOUTORADO

DATA PREVISTA PARA DEFESA:

ALUNO:

Orientador:

Co-Orientador:

TÍTULO:

RESUMO:

PRESIDENTE DA BANCA

PROFESSOR:

BANCA EXAMINADORA	INSTIT.
EXAMINADOR:	
EXAMINADOR:	
EXAMINADOR:	
EXAMINADOR:	
EXAMINADOR:	

ASSINATURA DO ORIENTADOR:

DATA: ___/___/___

APROVADA EM : ___/___/___

ATA Comissão de Pós-Graduação N° ___/___



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO
Curso de Doutorado em Administração



FORMULÁRIO PARA SUGESTÃO DE COMISSÃO EXAMINADORA DE TESE DE DOUTORADO

DATA PREVISTA PARA DEFESA:

ALUNO:

Orientador:

Co-Orientador:

TÍTULO:

RESUMO:

PRESIDENTE DA BANCA

PROFESSOR:

BANCA EXAMINADORA	INSTIT.
EXAMINADOR:	
EXAMINADOR:	
EXAMINADOR:	
EXAMINADOR:	
EXAMINADOR:	

Revisões Ortográficas por Revisor Credenciado pelo PPGA: ()
Dispensado pelo Orientador () Deve
efetuar Revisões

ASSINATURA DO ORIENTADOR:

DATA: ___/___/___

Espaço reservado para uso da secretaria

APROVADA EM : ___/___/___

ATA Comissão de Pós-Graduação N° ___/___

